RETIRO DO ADVENTO E NATAL 2025. 15 de dezembro. Segunda-feira da 3ª Semana do Advento.

Leituras: Nm 24,2-7.15-17a; Sl 24; Mt 21,23-27.

“Todo poder me foi dado no céu e na terra” (Mt 28,18)

Graça a pedir:

Senhor, dá-me a alegria do teu Evangelho. Que eu não seja surdo ao teu chamado, mas pronto e diligente para acolher

o Messias que vem para nos salvar.

EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO MATEUS

21,23-27

- Meu irmão, minha irmã, coloque-se em oração. Permita-se estar aqui, agora, inteiro/a, presente.

- Tome consciência de que você está na presença de Deus.
- Reze, pedindo as luzes do Espírito Santo para esse momento. Inicie sua oração, com o sinal da cruz: “Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo”.
- Nossa vida está sob o influxo de Deus uno e trino. Que nossa mente, nossa voz e nosso coração estejam sintonizados n’Ele.

1. **Imaginando a cena bíblica:**

- Imagine-se dentro do Templo de Jerusalém.

- Veja as pessoas: um grupo é o de Jesus e seus discípulos; o outro é o dos anciãos e sacerdotes do Templo junto com os escribas e fariseus.

- Use da memória. Relembre as “obras do Messias” que você rezou ontem: surdos que voltam a ouvir, cegos que passam a enxergar, a boa-nova é levada aos pobres...

- Essa autoridade de Jesus lhe foi dada pelo Pai, para revelar a chegada do Reino de Deus.

- Veja os diversos personagens.

- Jesus em seu esforço por revelar a bondade do Pai. Os seus discípulos que n'Ele encontram "palavras de vida eterna".
- Repare também nos adversários, membros da elite da Religião: chefes dos sacerdotes e anciãos do Templo.
- Veja as roupas e a postura esnobe deles e perceba seu olhar que julga e condena.

- Acompanhe com os olhos da imaginação a distância entre Jesus e seus adversários:

- Jesus a serviço do Reino de Deus; os anciãos e sacerdotes do Templo a serviço de si mesmos e de seu poder.
- Eles sentem-se ameaçados por Jesus.

1. **Meditando a Palavra de Deus:**

- O Evangelho deste dia nos apresenta a polêmica em torno da autoridade de Jesus em relação ao Templo de Jerusalém.

- As diversas vezes que o Evangelho de João nos mostra Jesus indo a Jerusalém, os chefes dos sacerdotes e os anciãos do Templo tentam enquadrar a Jesus e o seu ensinamento.

- Hoje e amanhã vemos um destes embates.

- Se os chefes da religião de Jerusalém questionam a autoridade de Jesus é porque não querem acolher quem Ele é, não mostram abertura ao seu ensinamento e o combatem porque não reconhecem a Jesus como o enviado de Deus e não se converterão.
- Pelo contrário, estes serão os responsáveis pela crucificação de Jesus.

- No Evangelho, vemos os adversários aproximarem-se de Jesus e lhe questionarem: "Com que autoridade fazes essas coisas e quem te deu tal autoridade? " (Mt 21,23).

- A resposta de Jesus é uma pergunta que envolve João Batista: "o batismo de João era de Deus ou dos homens? Respondei-me e vos direi quem me deu autoridade" (Mt 21,25).

- Vejam o que eles fazem:

- Conversam entre si e chegam à conclusão de que é melhor não responderem para não serem desmascarados em sua hipocrisia diante do povo.

- Porque evitaram dar uma resposta, Jesus também não lhes responde.

- De que adianta uma resposta quando o interlocutor, no caso aqui, os sacerdotes e anciãos do Templo, não querem o diálogo, mas querem simplesmente o confronto e a perseguição...

- Para refletir: Sou resistente à graça de Deus, aos ensinamentos da fé e da Palavra de Deus? Reconheço a autoridade de Jesus, como o Messias, o Filho de Deus, o Salvador?

- Converse com Jesus, abra o seu coração para Ele, escute o que Ele tem a lhe dizer...

1. **Rezando à luz da Palavra de Deus:**

Senhor Jesus,
nós Vos reconhecemos como o Messias e Salvador,

cuja autoridade vem do Pai.
Perdoai a nossa falta de fé

e os nossos corações fechados,

que tantas vezes questionam a Vossa autoridade

em vez de a acolher.
Concedei-nos a humildade dos que indo a João Batista,

creram nele e em Vós, o Messias.
Que a Vossa Palavra encontre em nós

um terreno fértil

e não a dureza dos corações

dos sumos sacerdotes.
Dignai-Vos fazer de nós, como Vós,

sinais do amor do Pai,

instrumentos de reparação e de salvação

para o mundo, sob o olhar amoroso

do Vosso Coração.
Amém.

1. **Contemplando a Palavra de Deus na vida:**

- O Evangelho nos mostra a autoridade de Jesus que vem de Deus, em contraste com a falta de fé e a hipocrisia dos sumos sacerdotes e anciãos.

- Ele nos pede discernimento para reconhecer a autoridade de Jesus, acolher a autoridade divina de Cristo, que se manifesta na sua Palavra e nas suas ações.

- A passagem mostra líderes religiosos com corações fechados e apegados às suas próprias ideias e prestígio.

- Ao contrário, em se tratando de nós, tenhamos um coração humilde e disponível à

vontade de Deus.

- Jesus, com uma simples pergunta, expôs a incredulidade dos sacerdotes e anciãos do Templo e o medo deles em relação ao povo.

- Em nossa oração, será oportuno sempre pedir a Deus a coragem para viver a fé autenticamente, sem medo do julgamento alheio, e a crer em Jesus sem reservas.
- Faze isto e viverás! ...

Importante:

- Permaneça em silêncio por alguns instantes. Relembre o que mais tocou o seu coração ... Agradeça a Deus por este encontro...

- Depois reze uma oração pessoal e se despeça de Deus, com gratidão e esperança...

- Guarde no seu coração ou escreva em seu "diário espiritual" os sentimentos que mais tomou o seu coração nesse dia, nesse tempo de oração que viveu hoje.

Pe. Marcelo Moreira Santiago

http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/2901/retiro-do-advento-e-natal-2025-15-de-dezembro-segunda-feira-da-3-semana-do-advento em 14/11/2026 04:28